



O ASFALTO DA RUA MANACÁ NÃO DÁ EM LUGAR NENHUM. PARA ENTRAR NA GARAGEM DO RESIDENCIAL PARK WAY, OS MORADORES FAZEM VERDADEIROS RALIS

DF-ÁGUAS CLARAS

Moradores exigem a emancipação do bairro

Criado em 1993, o bairro de Águas Claras sofre com a falta de infra-estrutura prometida desde que foi projetado e divulgado para ser a moradia perfeita da classe média brasileira. Alguns moradores culpam a Administração de Taguatinga pelo atual estado em que se encontra o lugar e exigem a emancipação do bairro.

Da Redação

A promessa de desenvolvimento rápido estimulou muita gente a fazer de tudo para garantir lugar no bairro planejado de Águas Claras. Oito anos depois de sua criação, pouca coisa mudou. Sem melhorias, cresce o movimento de moradores a favor da emancipação da “cidade” localizada nos fundos da casa oficial do governador Joaquim Roriz.

Mas o projeto esbarra nos interesses de políticos — os deputados distritais Gim Argelo (PFL) e José Edmar (PMDB) — e da Administração Regional de Taguatinga, que ainda não se conformou em ter perdido Ceilândia. “Taguatinga seria muito prejudicada com esse projeto, por enquanto inviável”, diz o subadministrador Jadder Barbosa.

Perguntado sobre o assunto, o administrador de Taguatinga, Valdemar da Silva Aguiar, prefere não se comprometer. “Não concordo, mas também não discordo. Muito pelo contrário”, afirma, sem explicar o que de fato quer dizer. Por outro lado, Valdemar acha natural surgirem problemas numa cidade que está começando. O jeito é ter paciência.

Águas Claras tem hoje aproximadamente 15 mil habitantes. Não há pavimentação na maioria

PARA VIVER MELHOR EM ÁGUAS CLARAS

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS MORADORES

■ *Asfaltamento da entrada do edifício Residencial Park Way, na Rua Manacá*

■ *Instalação de postos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros*

■ *Construção de posto médico e escola*

■ *Roçagem de mato em todo o bairro*

■ *Colocação de placas que indiquem os endereços*

■ *Instalação de postes de iluminação nas ruas habitadas*

■ *Limpeza diária do bairro*

■ *Arborização para diminuir a poeira*

■ *Colocação de calçadas para pedestres*

■ *Manutenção do parque ecológico localizado atrás da residência do governador*

■ *Colocação de abrigos de ônibus*

e criação de novas linhas de transporte urbano para o local

SOLUÇÕES APRESENTADAS PELA SUBADMINISTRAÇÃO DE ÁGUAS CLARAS

■ *Com os novos horários, que serão implantados nos próximos 15 dias, o Metrô vai funcionar das 6h às 20h da noite*

■ *Abrigos de ônibus serão construídos no decorrer do ano*

■ *À medida que os prédios forem ficando prontos, novos asfaltos serão providenciados*

■ *Um viaduto será construído para ligar Águas Claras ao Guará. Assim os moradores do bairro utilizarão benfeitorias da cidade vizinha, como escola e hospital*

■ *Nova licitação será feita para a colocação de placas de identificação em todo o bairro*

SERVIÇO

Ouvidoria de Taguatinga —
352-5454/351-7977 (ramais 312,
346 e 347)

das quadras. Iluminação pública, transporte coletivo eficiente e abrigo nas paradas de ônibus também estão longe de se transformar em realidade. Os moradores dos 70 prédios habitados penam.

É o caso das vizinhas Ruth Soares, 33 anos, e Cristiane de Paula Ribeiro, 27, do Condomínio Residencial Park Way, na Rua Manacá. A situação em volta do prédio em que moram desmente o que está escrito nas placas do GDF,

espalhadas ao longo da pista principal. Segundo o letreiro, estaria sendo feita a complementação asfáltica nas ruas Castanheira e Manacá.

“O asfalto que foi feito na avenida Castanheira vai até a cerca de alta tensão e leva nada a lugar nenhum. Acaba antes de chegar ao nosso prédio. Cerca de 20 metros de pista ficaram sem asfalto”, reclama Cristiane.

Outra queixa de quem vive no

lugar é a falta de placas de indicação de endereço. “Se eu lhe der um endereço, tenho certeza de que você não vai achá-lo”, desafia Ruth. Ela diz que lá não há placas. A dificuldade é tanta que, para receber correspondências, ela mudou o endereço para a casa da sogra. “Não estavam chegando a mim”, acrescenta.

POLICIAMENTO

A segurança também é motivo de preocupação em Águas Claras. O único carro da Polícia Militar destacado para fazer ronda em toda a região não dá cobertura suficiente. A solução, segundo os moradores, viria com a instalação de um posto policial definitivo. Mas a PM alega falta de policiais. Enquanto isso, os moradores que se cuidem.

A insegurança do lugar é agravada pela precariedade na iluminação pública. No início do mês passado, vinte carros que estavam dentro da garagem de dois prédios, no condomínio Sinfonia das Águas, Quadra 202, foram arrombados. Os ladrões forçaram os portões das duas garagens e levaram rádios, CDs e até bicicletas. Um dos moradores prejudicados pelo assalto foi o presidente da Associação dos Moradores de Águas Claras, Dorival Pocchine Braga, que mora no edifício Claude Debussy. A porta do carro dele foi arrombada e o ladrão levou aparelho de som com CD player. O prejuízo chegou a R\$ 6 mil.

“Esses problemas só vão acabar com a emancipação de Águas Claras. Se Taguatinga não tem condições de resolver os próprios problemas, como irá cuidar dos nossos?”, questiona Dorival. “Queremos ser um bairro de Brasília e vamos lutar por isso”, completa.